



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Investigação tipo-morfológica e socioespacial da habitação coletiva no bairro Floresta
Autor	CAROLINA CRISTOFOLI FALCÃO
Orientador	ELIANE CONSTANTINOU

Transformação da forma urbana e socialização do espaço público

Investigação tipo-morfológica e socioespacial da habitação coletiva no bairro Floresta

Acadêmica: Carolina Cristófoli Falcão
Orientadora: Eliane Constantinou
Instituição de Origem: UFRGS

Este projeto de iniciação científica faz parte da pesquisa “*Transformação da forma urbana e socialização do espaço público*”, que tem como objetivo a análise da transformação intraurbana da tipologia habitacional e as suas consequências na humanização do espaço público aberto. O estudo busca identificar, por amostragem, a qualidade da habitabilidade e urbanidade da década de 40 e 50, através de parâmetros de projeto, com enfoque na habitação coletiva do bairro Floresta, desenvolvida ao longo da Av. Farrapos, a partir da sua criação.

O estudo pretende desenvolver um panorama geral da habitação coletiva no “boom” da urbanização do quarto distrito, dentro do contexto histórico e social da época. Entender o morar na início da urbanização brasileira e sua manifestação nas habitações coletivas, junto com a influencia do estilo da época, o Art Deco. Após o entendimento do paradigma na década de 40 e 50, pretende-se inserir o empreendimento no contexto atual, identificando as causas do seu sucesso ou abandono e a transformação no tecido urbano do entorno.

A metodologia se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica, documental e análise gráfico-textual. A **pesquisa bibliográfica** centra-se no entendimento dos conceitos de tipologia e morfologia urbana e na definição dos sentidos de habitabilidade e urbanidade definidos pelas referências (BARROS e PINA, 2011; BARROS, 2008) e aprofundamento histórico e estilístico (FIGUEIRÓ, 2007; MATTAR, 2010). A **pesquisa documental** pretende sintetizar os conceitos tipo-morfológicos para estabelecer métrica de análise. Por fim, a **análise gráfico-textual** objetiva identificar padrões e excepcionalidades formais e funcionais nos projetos de habitação coletiva desenvolvidos no período, permitindo reconhecer e sintetizar as principais características de habitabilidade e urbanidade desses exemplares estudados.

Até o atual momento da pesquisa, é possível apresentar as seguintes conclusões: no Bairro Floresta a produção arquitetônica das habitações coletivas das décadas 40 e 50 apresentam padrão construtivo, formal e funcional. Pode-se identificar diferenças nas implantações e no layout das unidades dos exemplares localizados na Avenida Farrapos e nas ruas localizadas no interior do Bairro. Os exemplares localizados na Avenida Farrapos apresentam menores índices de habitabilidade do que aqueles das quadras internas, demonstrando o caráter de dormitório, representados pela falta de espaços de socialização dentro das unidades e na área condominial e que, possivelmente, eram desenvolvidas no espaço público aberto. Nas habitações localizadas nas ruas internas do bairro apresentam espaços de socialização no interior das unidades e nos espaços condominiais, como salas de estar, sacadas e jardins. O conceito de urbanidade apresenta-se favorável na implantação de todos os exemplares estudados.